

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO
MERCADO DE TRABALHO

Informativo Mensal de Emprego nº01/2014

Nº 1, janeiro de 2014

Mês de referência: dezembro de 2013

O Informativo Mensal de Emprego é uma publicação mensal do Setor de Análise do Mercado de Trabalho – SST/SINE que tem por finalidade divulgar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina tendo por base os dados do CAGED/MTE.

Elaboração: Leandro dos Santos, sociólogo.

Florianópolis, SC



SANTA CATARINA REGISTA UM CRESCIMENTO DE 4% NO ESTOQUE DE EMPREGOS FORMAIS EM 2013

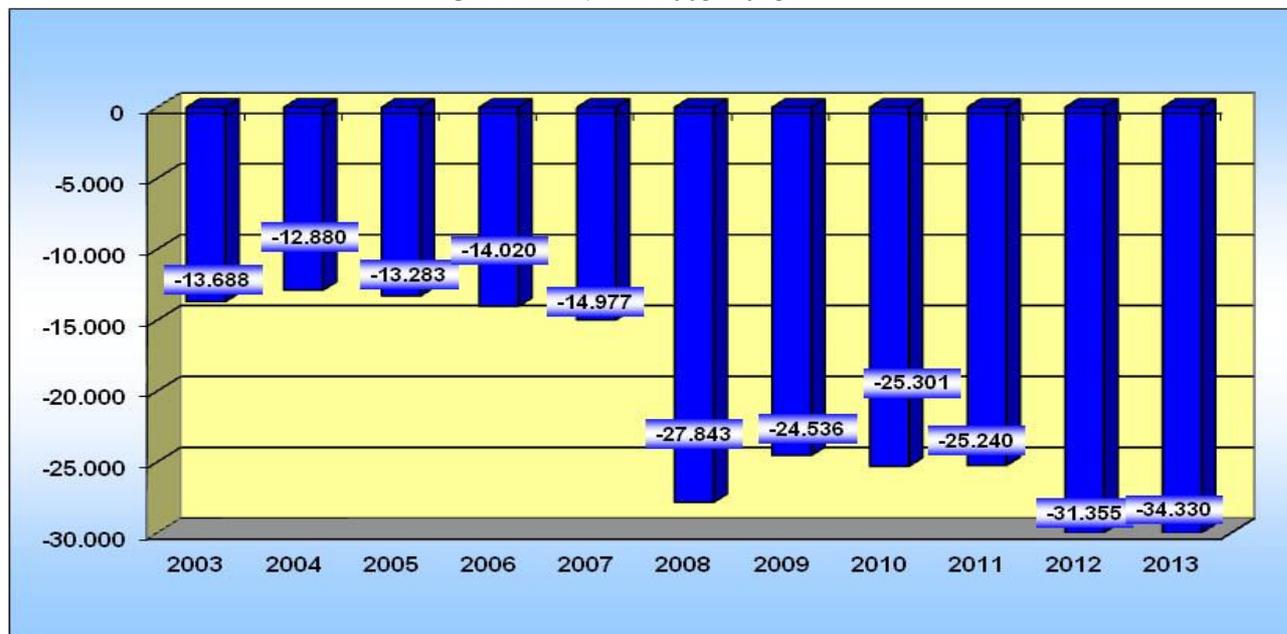
Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED¹ e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, mostram que em dezembro de 2013 foram fechados 34.330 vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo líquido de empregos representa a diferença entre 60.148 admissões contra 94.478 desligamentos.

Historicamente, o mês de dezembro apresenta um saldo negativo de vagas, reflexo de um comportamento sazonal na geração de empregos. Tal tendência se deve a uma série de fatores como entressafra agrícola, término de ano letivo, poucas admissões, feriados, etc. Abaixo, segue nota técnica disponibilizada pelo MTE a respeito do comportamento do emprego formal em dezembro². Ainda que observando o comportamento normal do período, observa-se contudo que o último mês de dezembro foi o pior da série histórica iniciada em 2003. Em comparação com o mesmo mês de 2012, houve uma perda de aproximadamente dez por cento a mais.

¹ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

² Em nota do MTE (www.mte.gov.br/pdet/ajuda/faq/bd_conceit_conteudo.asp), esse comportamento sazonal se deve aos seguintes fatores: “O saldo de empregos apresenta forte queda em dezembro, influenciada mais pela redução das admissões, em torno de 30%, com relação à média mensal dos demais meses, do que pelo aumento das demissões, que chegam a 17%. Isto mostra que o problema não existe apenas pelo fato de as empresas demitirem mais, mas, principalmente, porque admitem muito menos em dezembro. Outra razão pode estar relacionada ao menor número de novas empresas que iniciam as atividades no mês de dezembro, o que reduz ainda mais o número de contratações. Estas são grandes geradoras de novos postos de trabalho, embora estes empregos sejam mais voláteis (possuem uma duração média menor) que os das empresas já estabilizadas no mercado. Observa-se, com base nos dados do CAGED, que em dezembro ocorre uma queda de 33% na abertura de novas empresas, com relação à média dos demais meses do ano”.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM DEZEMBRO, SANTA CATARINA – 2003-2013

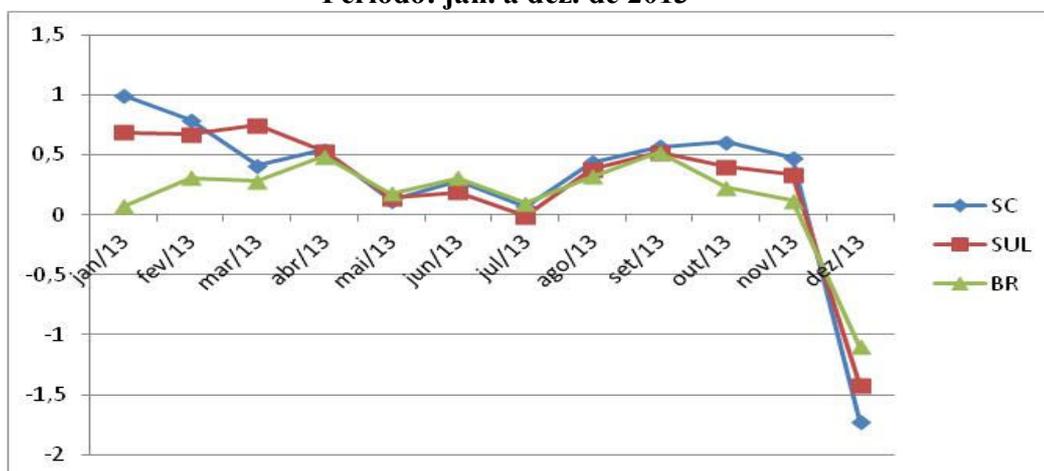


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE.

Com o resultado de dezembro o estoque de empregos formais no Estado registrou uma variação de -1,72% sobre o estoque de empregos. A retração em SC foi maior que a verificada tanto na região Sul (-1,42%) quanto no Brasil (-1,10%). Já ao longo de todo o ano de 2013, em sete meses dos doze meses Santa Catarina registrou uma variação relativa do emprego superior ao verificado no Brasil e na região Sul. Destaque para a sequência de quatro meses consecutivos entre agosto e novembro (gráfico 2).

GRÁFICO 2 – VARIÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL.

Período: jan. a dez. de 2013

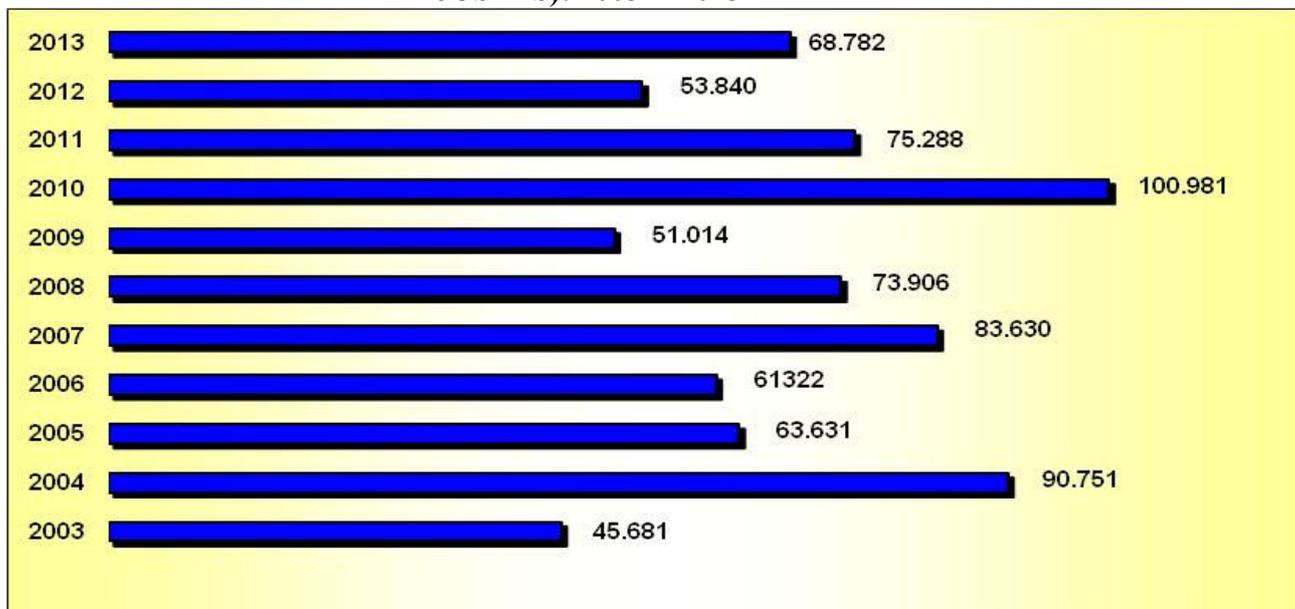


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado de 2013 houve a criação de 68.782 novos postos formais de trabalho assalariado no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um aumento de 28% em relação ao desempenho do ano anterior, em que se registrou um saldo de 53.840 novos postos.

Levando-se em consideração o saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 1 à frente), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de empregos celetistas em 2013 representou um crescimento de 4% no estoque de assalariados, ao gerar 76.762 novos vínculos formais de emprego. O aumento no estoque de empregos formais ao longo de 2013 em SC foi superior ao verificado tanto na região Sul, de 3,64%, quanto no Brasil, que foi de 2,82%.

GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES): 2003 A 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST/SINE.

SETORES ECONÔMICOS

No último mês de 2013, em nenhum dos setores de atividade econômica se registrou um saldo positivo na geração de empregos (ver tabela 1). O pior desempenho foi registrado na Indústria de transformação, que fechou 16.751 postos de trabalho em dezembro. Dentre os subsetores, apenas os Serviços de alojamento e alimentação (+931 postos), Comércio varejista (+197) e Instituições de crédito, seguros e capitalização (+72) registram aumento no volume de empregos.

Já no acumulado de 2013, com exceção dos Serviços industriais de utilidade pública, todos os outros setores apresentaram resultados positivos. Destaque para os Serviços, em que se assistiu a abertura de mais de 33 mil empregos e representou 44% do total de empregos criados no estado catarinense. Em termos de variação relativa, o maior crescimento se deu na Administração pública, 9,3%. O saldo de 20.129 postos de trabalho criados pela Indústria em 2013 foi 38% maior que o volume gerado no ano anterior.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: Dezembro de 2013 e no ano de 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	dez/13				NO ANO **			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	123	174	-51	-0,6	2.832	2.466	366	4,54
IND. TRANSFORMAÇÃO	10.819	27.570	-16.751	-2,44	385.622	365.493	20.129	3,1
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	438	451	-13	-0,07	5.998	6.081	-83	-0,43
CONSTRUÇÃO CIVIL	3.044	7.191	-4.147	-3,6	106.277	101.684	4.593	4,28
COMÉRCIO	19.983	20.463	-480	-0,11	292.641	277.024	15.617	3,78
SERVIÇOS	23.809	28.587	-4.778	-0,72	409.226	375.797	33.429	5,29
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	144	6.180	-6.036	-19,82	15.360	13.139	2.221	9,33
AGROPECUÁRIA	1.788	3.862	-2.074	-4,37	43.449	42.959	490	1,09
TOTAL	60.148	94.478	-34.330	-1,72	1.261.405	1.184.643	76.762	4,04

Fonte: CAGED/MTE Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST/SINE.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS

Dentre os trinta e seis maiores municípios catarinenses, o ranking de maior geração de empregos formais no mês de dezembro de 2013 foi encabeçado por Balneário Camboriú (+348 vagas), seguido por Imbituba (+182) e Florianópolis (+45). Enquanto em Balneário Camboriú e na Capital o saldo positivo se deveu principalmente pelo Comércio, em Imbituba foi a atividade de Serviços o setor que mais contribuiu. Na maior parte, os municípios catarinenses apresentaram um número maior de desligamentos do que admissões em dezembro.

Ao longo de todo o ano de 2013, os municípios que registram o maior volume de empregos formais em Santa Catarina foram Florianópolis (7.601), Joinville (6.491) e São José (5.433).



ANEXO 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NOS MAIORES MUNICÍPIOS DE SC - DEZ/2013 E ANO DE 2013.

SETORES	DEZEMBRO/2013				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	470	600	-130	-0,87	9.410	9.008	402	2,76	9.410	9.008	402	2,76
BALNEARIO CAMBORIU	2.761	2.413	348	0,82	36.361	35.093	1.268	3,03	36.361	35.093	1.268	3,03
BIGUACU	347	625	-278	-2,32	8.112	7.674	438	3,83	8.112	7.674	438	3,83
BLUMENAU	2.999	7.855	-4.856	-3,66	84.586	81.911	2.675	2,13	84.586	81.911	2.675	2,13
BRUSQUE	862	2.082	-1.220	-2,43	30.158	28.266	1.892	4,01	30.158	28.266	1.892	4,01
CACADOR	606	967	-361	-1,55	13.621	12.502	1.119	5,15	13.621	12.502	1.119	5,15
CAMBORIU	281	376	-95	-1,23	5.957	5.477	480	6,65	5.957	5.477	480	6,65
CANOINHAS	284	376	-92	-0,84	5.031	4.760	271	2,55	5.031	4.760	271	2,55
CHAPECO	2.116	3.257	-1.141	-1,62	46.064	43.163	2.901	4,37	46.064	43.163	2.901	4,37
CONCORDIA	839	1.695	-856	-3,62	15.986	14.304	1.682	7,95	15.986	14.304	1.682	7,95
CRICIUMA	1.756	2.387	-631	-0,95	38.036	35.359	2.677	4,23	38.036	35.359	2.677	4,23
CURITIBANOS	224	352	-128	-1,52	4.571	4.056	515	6,62	4.571	4.056	515	6,62
FLORIANOPOLIS	8.502	8.457	45	0,02	118.213	110.612	7.601	4,28	118.213	110.612	7.601	4,28
FRAIBURGO	367	745	-378	-4,21	9.219	9.316	-97	-1,11	9.219	9.316	-97	-1,11
GASPAR	357	1.236	-879	-4,09	13.405	13.143	262	1,29	13.405	13.143	262	1,29
ICARA	455	606	-151	-0,96	9.359	8.506	853	5,74	9.359	8.506	853	5,74
IMBITUBA	490	308	182	2,42	4.539	3.892	647	8,93	4.539	3.892	647	8,93
INDAIAL	352	1.082	-730	-2,93	16.024	15.053	971	4,18	16.024	15.053	971	4,18
ITAJAI	2.638	4.618	-1.980	-2,62	57.537	54.870	2.667	3,71	57.537	54.870	2.667	3,71
JARAGUA DO SUL	921	2.686	-1.765	-2,51	36.610	34.952	1.658	2,47	36.610	34.952	1.658	2,47
JOINVILLE	5.285	8.170	-2.885	-1,49	119.773	113.282	6.491	3,50	119.773	113.282	6.491	3,50
LAGES	1.038	1.567	-529	-1,35	21.929	20.104	1.825	4,92	21.929	20.104	1.825	4,92
LAGUNA	345	309	36	0,50	5.411	4.644	767	11,77	5.411	4.644	767	11,77
MAFRA	232	375	-143	-1,18	6.375	5.864	511	4,46	6.375	5.864	511	4,46
NAVEGANTES	605	1.127	-522	-2,77	16.489	14.621	1.868	11,32	16.489	14.621	1.868	11,32
PALHOCA	1.633	1.687	-54	-0,16	25.711	24.512	1.199	3,70	25.711	24.512	1.199	3,70
PORTO UNIAO	151	210	-59	-1,18	2.600	2.403	197	4,14	2.600	2.403	197	4,14
RIO DO SUL	656	1.277	-621	-2,33	16.356	15.788	568	2,22	16.356	15.788	568	2,22
RIO NEGRINHO	246	516	-270	-2,60	6.969	6.516	453	4,51	6.969	6.516	453	4,51
SAO BENTO DO SUL	496	1.454	-958	-3,44	15.531	14.370	1.161	4,49	15.531	14.370	1.161	4,49
SAO FRANCISCO DO SUL	313	296	17	0,18	4.296	4.014	282	3,07	4.296	4.014	282	3,07
SAO JOSE	4.147	5.156	-1.009	-0,98	72.751	67.318	5.433	5,60	72.751	67.318	5.433	5,60
SAO MIGUEL DO OESTE	276	473	-197	-1,67	5.780	5.306	474	4,25	5.780	5.306	474	4,25
TUBARAO	1.076	1.453	-377	-0,94	23.415	22.373	1.042	2,67	23.415	22.373	1.042	2,67
VIDEIRA	534	1.305	-771	-3,89	12.290	11.573	717	3,91	12.290	11.573	717	3,91
XANXERE	416	662	-246	-1,90	7.755	7.638	117	0,93	7.755	7.638	117	0,93
TOTAL	45.076	68.760	-23.684	-1,64	926.230	872.243	53.987	3,93	926.230	872.243	53.987	3,93

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.